

PEELINGS SUPERFICIAIS NA BIOMEDICINA ESTÉTICA: CATEGORIAS, MECANISMOS DE AÇÃO E APLICAÇÕES CLÍNICAS

MARIANO, ERIKA ARIADNY DE OLIVEIRA¹; CAROLINA KATH, PAULA¹;
DA SILVA, JULIA RIBEIRO²; DE SOUZA, THAYSA FERNANDA SIQUEIRA²;

Fundamentação/Introdução: Os peelings cutâneos são técnicas frequentemente utilizadas na biomedicina estética com o objetivo de estimular a renovação das células cutâneas e contribuir para uma aparência mais saudável da pele. Esses procedimentos podem ser classificados de acordo com a profundidade de ação em muito superficiais, superficiais, médios e profundos. Os peelings superficiais atuam na epiderme, promovendo uma esfoliação controlada sem atingir camadas mais profundas da pele. Essa técnica é indicada para o tratamento de diversas alterações estéticas, como acne, hiperpigmentações, melasma, sinais de fotoenvelhecimento e alterações superficiais que comprometem a regularidade da pele.

Objetivos: Apresentar as principais categorias de peelings superficiais utilizados na biomedicina estética, abordando seus mecanismos de ação, benefícios e limitações, a fim de contribuir para a realização segura desses procedimentos.

Delineamento e Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, fundamentada na análise de artigos científicos e publicações especializadas sobre peelings superficiais e suas aplicações na biomedicina estética.

Resultados: Os estudos analisados indicam que os peelings superficiais promovem a esfoliação da epiderme, estimulando a renovação celular e contribuindo para uma pele com aspecto mais homogêneo, luminoso e com superfície mais regular. Entre os principais agentes utilizados destacam-se os alfa-hidroxiácidos, como ácido glicólico, mandélico e láctico, além do beta-hidroxiácido ácido salicílico, amplamente utilizado por sua ação esfoliante e por auxiliar na regulação da produção de sebo. Outros compostos, como ácido retinoico, ácido fítico e soluções combinadas, também podem ser empregados. Além dos peelings químicos, técnicas como a microdermoabrasão e os peelings enzimáticos, que utilizam enzimas proteolíticas, também são aplicadas em protocolos superficiais. A escolha da técnica deve considerar fatores como tipo de pele, sensibilidade cutânea, concentração do ativo e pH da formulação, pois esses elementos influenciam a profundidade e a resposta do tratamento.

Conclusões/Considerações Finais: Os peelings superficiais representam uma importante ferramenta terapêutica na biomedicina estética, sendo eficazes no tratamento de diversas alterações cutâneas. Quando realizados por profissionais capacitados e precedidos de adequada avaliação clínica, apresentam bons resultados, baixo risco de complicações e recuperação rápida, consolidando-se como uma alternativa segura e eficaz nos tratamentos estéticos.

1 UNIARP - Caçador - SC - Brasil

2 UNIARP - CAÇADOR - SC - Brasil